



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Edição Especial Temática: Universidades: desafios e perspectivas na contemporaneidade

Sinop, v. 7, n. 1 (18. ed.), p. 13-17, jan./maio 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

INTRODUÇÃO

Ivanise Monfredini

Universidade Católica de Santos, Santos/SP - Brasil

José de Souza Neto

Universidade do Estado de Mato Grosso, Sinop/MT - Brasil

Esta Edição Especial da **Revista Eventos Pedagógicos/UNEMAT** reúne autores em torno do tema da Universidade, instituição secular sobre a qual já se atribuíram diversos significados sociais, modelos de organização e atuação.

Mas, em que pese a diversidade de significados e propostas sobre a Universidade, o convite que os organizadores dessa Edição Especial fizeram aos autores, considerou a existência de um determinado consenso sobre a Universidade. Trata-se da ideia de que cabe à Universidade produzir conhecimento relevante, que contribua com o desenvolvimento do país e que beneficie a população.

Em que pesem as críticas que recaem sobre essa concepção (de que cabe às Universidades o papel de produzir ciência e tecnologia para o desenvolvimento), e das políticas que pretendem estimular outros setores à produção científica e tecnológica, ainda hoje, especialmente na América Latina, a Universidade é o principal *locus* de produção científica e tecnológica. Apesar disso, a Universidade, principalmente latinoamericana, tem sido alvo de críticas no sentido de que se aprofunde ainda mais o compromisso de produção científica. Com base nessa crítica, políticas de financiamento impõem novos tempos e espaços para a pesquisa, a docência e a extensão universitárias. Diante do profundo processo de remodelação por que passam as universidades, a docência, por exemplo, perde crescentemente espaço para o produtivismo científico vazio.

Como as Universidades (a comunidade interna - alunos e professores - e a externa) têm enfrentado esses dilemas? Que práticas têm se institucionalizado? Quais as políticas de ensino superior, ciência e tecnologia que os governos têm estabelecido? Essas políticas indicam qual significado social para as Universidades?

Essas questões orientam os artigos e ensaios que vem a público nesta edição, os quais, esperamos, possam contribuir com o debate sobre a Universidade e as alternativas viáveis para essa instituição.

Os artigos abrangem três países latino americanos: Argentina, Brasil e México. A intenção não foi dar um enfoque latinoamericano ao debate aqui apresentado, mas os textos produzidos nesses diferentes países permitem vislumbrar pontos comuns nos contextos, políticas e práticas apresentadas.

Os artigos foram organizados em três núcleos a partir dos quais são apresentados nessa edição:

- 1- que contribuem teórica e conceitualmente para o estudo da Universidade e da formação de sujeitos nesse espaço. Nesse caso, os textos de autoria de Judith Naidorf (UBA/Ar), de Ivanise Monfredini (UNISANTOS/Br), de Leonor Dias Paini e Leila Pessoa da Costa (UEM/Pr).
- 2- artigos que abordam contextos de produção de políticas universitárias, assim como políticas específicas para o ensino superior; cujos textos são de autoria de José Antônio Ramirez Dias (UdG/Mx) e Sonia Maria de Sousa Santa Cruz (UNINOVE/Br).
- 3- artigos que abordam estudos de caso realizados em Universidades, trazendo a público sínteses críticas a partir de estudos sobre propostas políticas para essas Universidades e sobre as práticas que se realizam no seu interior. Nesse núcleo encontram-se os textos de Verónica Ortiz Lefort, et.al. (UdG/Mx), Egeslaine de Nez e Maria Estela Dal Pai Franco (UNEMAT/Br) e Paulo Lorandi (UNISANTOS/Br).

No ensaio **MITOS Y DESAFÍOS PARA LA UNIVERSIDAD LATINOAMERICANA**, Judith Naidorf propõe-se a indagar alguns dos mitos modernos da universidade com o objetivo de apontar alguns desafios para a Universidade Latino-americana. Para Judith a ideia de mito remete a um conjunto crenças que sustentam uma cosmovisão. Referindo-se a Claude Lévi-Strauss e Bronislaw Malinowski afirma o valor dos mitos como organizadores da cultura. A universidade latino-americana herda e ressignifica os mitos modernos. Nesse ensaio, por meio da análise dos mitos e de algumas características relevantes do tempo presente, Judith indaga alguns desafios futuros da universidade latino-americana.

No ensaio **TENSÕES AO REDOR DA FORMAÇÃO DE SUJEITOS NA UNIVERSIDADE** Ivanise Monfredini apresenta reflexões sobre as possibilidades e limites de formação de sujeitos, considerando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão que, em tese, orienta as ações dessas instituições no Brasil. As análises fundamentam-se nos conceitos de apropriação autodeterminada e mobilização dos conhecimentos. Quais são as possibilidades de criação, nas universidades, de espaços de Formação de Sujeitos? Como indica a autora, as possibilidades tem sido restringidas diante da busca da rentabilidade, que direta ou indiretamente, repercutem nas Universidades, tanto públicas como privadas.

Leonor Dias Paini e Leila Pessôa da Costa são autoras do artigo **A FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: algumas considerações**, elaborado partir de uma pesquisa qualitativa de caráter teórico-descritiva que procurou compreender as contradições sociais porque passam as instituições de ensino superior. As autoras constataam que a universidade necessita de identificação e construção de novos saberes num quadro de referência ético na produção do conhecimento histórico da humanidade.

ORIENTACIONES Y PARADOJAS DEL PAPEL DE LA UNIVERSIDAD PÚBLICA ANTE LOS DESAFÍOS SOCIALES Y POLÍTICOS DE MÉXICO de autoria de José Antonio Ramírez Díaz, abre o segundo núcleo de artigos. A análise do autor tem como cenário os trinta anos decorridos de reforma modernizadora do Estado mexicano e a emergência de problemas como a ingovernabilidade de municípios e entidades federativas. O foco da reflexão do autor é a pertinência (ou não) dos diagnósticos nacionais e estaduais e suas respectivas estratégias de atenção nos planos e programas. A partir dessa análise o autor realiza uma interpretação do papel da universidade, diante dos problemas sociais.

Ainda, compondo esse núcleo de textos Sonia Maria de Sousa Santa Cruz aborda o tema da avaliação do ensino superior refletindo sobre *como e se* os processos de Avaliação da Educação Superior subsidiaram políticas para a Educação Superior no Brasil e no México de 2004 a 2010, em relação aos cursos de graduação presenciais. O artigo intitulado **AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E NO MÉXICO: estudantes e cursos** é parte da tese de doutorado defendida pela autora, cujo desenvolvimento confirmou a hipótese de que a Avaliação traduz uma relação de hegemonia onde estão presentes a direção e a

dominação. Apoiando-se em Gramsci a autora aponta que o processo de institucionalização da Avaliação da Educação Superior está inserido no contexto histórico da reestruturação do capitalismo e das reformas educacionais contemporâneas, tanto no Brasil, como no México.

Compõem o terceiro núcleo os artigos que nos remetem às práticas encontradas nas Universidades. No artigo coletivo **PRINCIPALES NECESIDADES DE FORMACIÓN CONTINUA DE PROFESORES DE POSGRADO EN MÉXICO: la perspectiva de los estudiantes**, Lefort, Mora, Rojo, Monserrat e Gutiérrez abordam a qualidade da pós-graduação resgatando o tema de uma perspectiva pouco abordada: dos estudantes. A análise se faz na relação com as políticas de formação de professores no México. O estudo quantitativo e qualitativo envolveu 34 questionários fechados e 6 entrevistas com estudantes nos quais os autores exploraram três dimensões: conhecimentos disciplinares, didáticos e aspectos motivacionais. Os resultados apontaram dificuldades dos professores com os conhecimentos didáticos.

O financiamento da Universidade é o tema tratado no artigo **OS AGENTES FINANCIADORES DA PESQUISA NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT): constatações atuais e desafios antevistos**, de autoria de Egeslaine de Nez e Maria Estela Dal Pai Franco. O artigo trata de tema bastante relevante – financiamento da pesquisa – abordando-o também de uma perspectiva interessante: como acontece na universidade. O artigo tem como objetivo configurar o modelo de financiamento da pesquisa na UNEMAT, discutindo-a na perspectiva da origem dos aportes, dos compromissos da universidade, das repercussões e seus desafios. As autoras destacam que as análises sinalizam avanços que podem fortalecer a qualidade na Educação Superior no Estado de Mato Grosso.

Finalmente, mas não menos importante, o tema da extensão universitária, tratado aqui por Paulo Angelo Lorandi, à partir de um caso desenvolvido na área da saúde com base na metodologia da pesquisa-ação. No artigo **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO RESPONSABILIDADE SOCIAL: análise de uma prática**, o autor discute aspectos como responsabilidade social do ensino superior, promoção da cidadania e educação em saúde.

Para fechar esse número especial da **Revista Eventos Pedagógicos**, a entrevista com Gaudêncio Frigotto intitulada **AMÉRICA LATINA: capital**

dependente e a gênese das universidades periféricas. Realizada por José de Souza Neto a entrevista remete o leitor à um olhar histórico para a formação do Estado brasileiro (e latino-americano), que nos permite identificar a (ir)relevância social dessa instituição, a universidade, no momento histórico atual e, ao mesmo tempo, a possibilidade que se abre, se pensada na dinâmica da luta de classes no atual cenário político latinoamericano, tendencialmente conservador.

Esperamos que este número especial da **Revista Eventos Pedagógicos** possa contribuir com a reflexão dos leitores acerca dessa instituição, a Universidade, que consideramos ainda essencial para o país, para a região e muito mais para a população, especialmente nesse momento histórico crítico e desafiador.

Correspondência:

Ivanise Monfredini. Doutora em Educação: História, Filosofia e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Professora Pesquisadora da Universidade Católica de Santos (UNISANTOS), Programa de Pós-graduação em Educação, Campus Dom Idílio, Centro de Ciências da Educação e da Comunicação, Curso de Pedagogia, Santos, São Paulo, Brasil. E-mail: ivanise.monfredini@unisantos.br

José de Souza Neto. Doutor em Educação pela Universidade Nove de Julho (UNINOVE). Professor da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL), Campus Universitário de Sinop, Sinop, Mato Grosso, Brasil. E-mail: jsnetoon@hotmail.com

Recebido em: 23 de março de 2016.

Aprovado em: 04 de abril de 2016.